
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO APERFEIÇOAMENTO EM **FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória – ES

27 3198-0900

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO APERFEIÇOAMENTO
EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Reitor

Jadir José Pella

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretora do Cefor

Vanessa Battestin Nunes

Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do Cefor

Maria Alice Veiga Ferreira de Souza

Comissão de Elaboração do PPC

Dulcileia Marchesi Costa

Esther Ortlieb Faria de Almeida

Isaura Alcina Martins Nobre

Juliana Cristina da Silva Cassaro

Mariana Pozzatti

Mariella Berger Andrade

Yvina Pavan Baldo

Coordenação do Curso

Dulcileia Marchesi Costa

Assessoramento Pedagógico

Alessandro Poletto Oliveira

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso	4
2. Caracterização da Proposta	4
2.1. Apresentação e Contextualização institucional	4
2.2. Justificativa.....	6
2.3. Objetivo Geral.....	6
2.4. Objetivos Específicos	6
2.5. Público-alvo	7
2.6. Perfil do Egresso.....	7
2.7. Infraestrutura.....	7
2.8. Formas de Acesso para PPI e PcD	7
2.9. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas	9
2.10. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio	9
3. Corpo Docente e Técnico	9
3.1. Corpo Docente	9
3.2. Corpo Técnico e/ou Colaboradores.....	12
4. Componentes Curriculares.....	12
4.1. Disciplinas.....	13
4.2. Ementário.....	13
5. Referências.....	18
6. Apêndices.....	18
7. Anexos.....	18

1. Identificação do Curso

Nome do Curso: Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância		
Código/Área de Conhecimento: 70800006 – Educação (Grande área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos) 70804036 – Tecnologia educacional (Especialidade: temática da atividade de pesquisa e ensino) Disponível em: < http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao >. Acesso em: 18 ago. 2018.		
UA Responsável: Cefor/Reitoria		
Carga Horária Total: 180	Duração (meses): 4 meses	Nº de vagas: 160
Modalidade: () Presencial - () Semipresencial - (X) A Distância		
Polos: Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)		
Outras Instituições participantes (quando houver)		
Assessoramento Pedagógico: Alessandro Poletto de Oliveira		
Período previsto para realização do curso		
Início: 19/03/2019	Término: 24/06/2019	
Funcionamento		
Dias: A distância	Horário: A distância	
Coordenador: Dulcileia Marchesi Costa		
E-mail: dulcileia.marchesi@ifes.edu.br	Telefone: (27) 31980900	
Carga horária Ifes: 40	Carga horária dedicação ao curso: 6 horas	
Área de formação: Ciências Biológicas		
Link do Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707779H5		
Resumo do Currículo Lattes: Mestre em Biologia Animal (2004) e graduação em Ciências Biológicas (2001), ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Atualmente, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Coordenadora da Formação de Professores para EaD do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes. Experiência nas áreas de Educação a Distância; Gestão Ambiental; Criação e Manejo de Unidades de Conservação públicas e particulares; Gestão Participativa; e Zoologia, com ênfase em Zooplâncton e cultivo de Larvas de Decapoda.		
Secretaria do Curso		
Servidor responsável pela Secretaria: Luciano Rodrigues Valin Endereço: Rua Barão de Mauá, 30, Jucutuquara, Vitória - ES, CEP 29040-860. Telefone: 27 3198 0903 e-mail: sa.cefor@ifes.edu.br		
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria		
A Secretaria do Curso funciona de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 7 horas as 19 horas.		

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização institucional

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de EaD no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucio-

nalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019, o Cefor possui as seguintes atribuições: promover a integração sistêmica com os campi, para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação; ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação (BRASIL, 2014).

Dentre os objetivos do Cefor destacamos: promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnico-administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades, bem como o uso das tecnologias educacionais; apoiar a oferta de componentes curriculares a distância e/ou o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos ofertados pelo Ifes; incentivar a utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem; promover formações com a finalidade de propiciar o aprimoramento de discentes, docentes, profissionais envolvidos com a modalidade a distância e técnico-administrativos da educação; ofertar cursos, em diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação.

A atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que ensinar a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os ambientes virtuais de aprendizagem. Para Moran (2012) nessa modalidade é preciso pensar em vários aspectos, tais como: processos pedagógicos e de gestão que compatibilizem a preparação de materiais e atividades adequados, a integração dos vários profissionais envolvidos, a comunicação em tempo real e em tempos diferentes, as avaliações, dentre outros.

A docência na EaD necessita de tempo, planejamento e recursos específicos, sejam estes humanos, financeiros ou tecnológicos. Os tempos e os espaços na EaD são diferentes daqueles da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos e as estratégias de ensino. Nesse contexto, cabe ao Ifes, enquanto instituição ofertante de cursos a distância, selecionar e formar os profissionais que conduzirão os estudantes da modalidade na construção do conhecimento, especialmente os professores e tutores.

Para o Ifes e para o Cefor, é muito importante a formação dos profissionais que atuam na EaD para adequação à metodologia utilizada pela instituição, primando sempre pela excelência na qualidade da educação ofertada por essa Instituição. Com um programa que deve priorizar a práxis, ao concluírem o curso de formação, espera-se que os professores estejam com parte do planejamento de seus componentes curriculares pronto, além de estarem aptos a utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, sendo capazes de escolher quando e quais recursos didático-tecnológicos devem utilizar no planejamento de suas disciplinas. Além disso, formações para EaD podem causar um impacto muito positivo no que diz respeito ao caminhar para a institucionalização da EaD no Ifes. Os docentes podem ter a oportunidade de atuar nos cursos a distância e realizarem os cursos de formação, ampliando seus horizontes inclusive quanto aos métodos aplicados no ensino presencial.

Diante desse contexto, destacamos ainda que a demanda social por cursos de formação inicial e continuada de professores do Cefor/Ifes é significativamente grande, conforme pode ser observado no resultado final do processo seletivo do Edital n° 18/2018, que apresenta 2.325 suplentes para o curso Formação de Professores para EaD.

Esta proposta, portanto, trata de um curso de aperfeiçoamento, totalmente a distância, que visa a formação continuada de profissionais para atuarem como professores nos cursos nessa modalidade educacional. Está vinculada à Educação, como grande área do conhecimento e à Tecnologia Educacional, como temática da atividade de pesquisa e ensino.

2.2. Justificativa

De acordo com o Regimento Geral do Ifes, o Cefor passa a ser responsável por apresentar políticas de atuação na EaD e no uso de tecnologia, além de assumir uma abordagem de formação pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, em prol da qualificação dos servidores e demais profissionais (BRASIL, 2017).

O Cefor também possui na sua estrutura a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sistema instituído por meio do Decreto Federal nº 5.800, de 8 de junho de 2006, e destinado ao “[...] desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006), que por meio da integração de universidades e de institutos federais, oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, utilizando a metodologia da educação a distância. Atende um público em geral, além de professores que atuam na educação básica, dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Neste sentido, a oferta de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação de Docentes para Educação a Distância atenderá aos profissionais da educação do Ifes; do Sistema UAB, que atuam nos cursos do Ifes; e da sociedade em geral, oportunizando uma formação destinada para o planejamento e o gerenciamento de todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem na EaD, e para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas disciplinas a distância. Conforme previsto no PDI Ifes 2014/2-2019/1 (BRASIL, 2016, p. 51), é necessária uma formação que lide com as especificidades da modalidade de ensino, já que a

[...] atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que ensinar a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem [e] [...] os tempos e os espaços na EaD diferem da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos e as estratégias de ensino.

Diante desse contexto, ressaltamos que o referido curso foi estabelecido como uma das ofertas prioritárias do Cefor no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019 para a formação continuada dos profissionais da educação, pois o Ifes, reconhece a importância da formação dos profissionais que atuam na EaD, aproximando-os à metodologia da modalidade e garantindo a qualidade da educação ofertada. Ao concluírem este curso, espera-se que os professores estejam aptos a utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, sendo capazes de definir quando e quais recursos didáticos e tecnológicos são mais adequados ao planejamento de suas disciplinas. Ressalta-se que no PDI do Ifes 2014-2019, existe a previsão da Formação de Professores para EaD ser um aperfeiçoamento.

2.3. Objetivo Geral

Formar e capacitar professores para atuarem na modalidade de educação a distância, oferecendo conhecimentos e condições que oportunizem o planejamento e a construção de salas virtuais utilizando a plataforma Moodle.

2.4. Objetivos Específicos

- Compreender a educação a distância como modalidade de ensino, situando a plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem;
- Discutir possíveis usos das Tecnologias Digitais no contexto Educacional;
- Planejar materiais digitais diversificados e acessíveis como apoio ao processo de ensino-aprendizagem;

- Produzir recursos didático-pedagógicos digitais para Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

2.5. Público-alvo

O curso destina-se, conforme prevê o Artigo 1º §1º da Resolução CNE Nº 1/2018, aos profissionais da educação diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências previstas em edital.

2.6. Perfil do Egresso

O egresso do curso será um profissional capaz de compreender as atividades de um professor na EaD e na plataforma Moodle. Esse perfil respeita o item 3.6 – Assuntos Estudantis/Egressos do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI (2014 -2019).

2.7. Infraestrutura

O curso será ofertado pelo Cefor/Ifes e ministrado a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle.

Quanto à infraestrutura física, em relação à acessibilidade arquitetônica, o Cefor realiza o acompanhamento das adequações indicadas pelo Relatório de Monitoramento da Capes nos polos vinculados à Universidade Aberta do Brasil. Assim, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio como a implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designou vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilizou um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalizou as suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille. Está previsto a elaboração de um projeto arquitetônico e a colocação de piso tátil para melhorar a mobilidade e a segurança de pessoas cegas ou com baixa visão que transitam pelo Cefor.

2.8. Formas de Acesso para PPI e PcD

Quanto aos requisitos e formas de acesso para ações afirmativas, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e pessoas com deficiência (PcD), serão respeitadas as disposições institucionais em relação às políticas afirmativas, o que vai depender da instalação de uma comissão específica para tal finalidade, no momento de abertura do processo seletivo. Assim, as políticas de ações afirmativas no âmbito do curso serão contempladas no Edital de Seleção, conforme Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10/2017.

A Resolução do Conselho Superior Nº 202/2016 que dispõe sobre a Política de Educação para relações Étnico-Raciais do Ifes, prevê, conforme estabelecido desde a Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que o critério de raça é considerado autodeclaratório, mas uma comissão especial precisa ser criada segundo o Art. 2º da Orientação Normativa MPOG Nº 3, de 1º de agosto de 2016, tendo como finalidade verificar a veracidade da autodeclaração. Para os trabalhos dessa comissão especial são recomendados procedimentos por meio de entrevista e considerações apenas dos aspectos fenotípicos dos candidatos.

O curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação de Docentes para Educação a Distância prevê a garantia de condições de acessibilidade aos seus discentes com necessidades específicas, o que significa viabilizar a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida. Conforme observa a Resolução do Conselho Superior CS nº 34/2017, em seu Art. 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por aluno público-alvo da Educação Especial, a saber:

- I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade

em igualdade de condições com as demais pessoas;

II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Tanto os documentos institucionais do Ifes (resoluções e pareceres) como o presente projeto tomam como referência a Lei nº 13.146/15 (Brasil, 2015), ou mais conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, uma vez que este documento traz consideráveis mudanças no que tange os direitos das pessoas com deficiência. A primeira dela é retomar o conceito desse público em específico. Na Lei, pessoa com deficiência é

[...] aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A partir das orientações legais e das referências científicas na área, foi definido, institucionalmente, que uma via pela qual são discutidos e desenvolvidos planos e projetos de inclusão e acessibilidade é o Napne. De acordo com o Regulamento Interno do Ifes (Portaria nº 1.063/2014), o “Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos”. Desde sua criação, o núcleo tem discutido e proposto ações que visem desenvolver práticas inclusivas na instituição, sejam práticas pedagógicas, de acessibilidade física e atitudinais.

Assim, todas as questões que envolvem acessibilidade e atendimento educacional especializado no Cefor, assim como nos demais campi do Ifes, contam com a colaboração dos profissionais que compõem o Napne para discussão, problematização, proposição e desenvolvimento de políticas e práticas inclusivas na educação presencial e a distância.

O Cefor possui um plano de promoção de acessibilidade organizado a partir de um diagnóstico realizado pela Comissão de Acessibilidade na Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo – Fórum dos Napnes do Ifes – criada pela Portaria nº 920/2013 e alterada pela Portaria nº 2.148/2013. Segundo essa política, a promoção da acessibilidade envolve: acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e de desenho universal, cujo objetivo é garantir acesso, permanência e participação do público-alvo da educação especial na IES.

Em síntese, de acordo com a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014) e das Resoluções do Conselho Superior nº 34 e 55/2017, o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas no Ifes envolve as seguintes ações:

- identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação do professor;
- garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, tais como Napne e Assistência Estudantil;
- propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do Curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;

- discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de educação especial;

- orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Portaria nº 34 e 55 (2017);

- orientar professores e tutores sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações tanto na elaboração, produção e correção das atividades. As correções deverão respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno público-alvo da educação especial. Os tutores receberão material com esclarecimentos quanto à forma de tratamento, vocabulário e outras informações relacionadas ao estudante que estiver matriculado;

- prever, conforme a Resolução nº 55/2017, que o progresso do aluno indicado para Terminalidade Específica (caso específico da pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento), deve ser avaliado e discutido no curso e a decisão ser tomada em conjunto com diversos setores: Napne, Pedagógico, Coordenadoria de Curso, Professor de AEE e aluno/família.

2.9. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas

Não se aplica.

2.10. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio

Não se aplica.

3. Corpo Docente e Técnico

3.1. Corpo Docente

Dulcileia Marchesi Costa	Titulação Máxima: Mestre
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4707779H5
Resumo do Currículo Lattes Mestre em Biologia Animal (2004) e graduação em Ciências Biológicas (2001), ambas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Atualmente Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Coordenadora da Formação de Professores para EaD do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes. Experiência nas áreas de Educação a Distância; Gestão Ambiental; Criação e Manejo de Unidades de Conservação públicas e particulares; Gestão Participativa; e Zoologia, com ênfase em Zooplâncton e cultivo de Larvas de Decapoda.	

Solimara Ravani de Sant'Anna	Titulação Máxima: Mestre
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4759267Y6

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) pelo Ifes. Especialização (lato sensu) em Internet e Multimídia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação de Assistência e Educação (FAESA). Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), desde 2002. Atuou como professora da disciplina de Programação I, do primeiro curso oferecido a distância pelo Ifes - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), e atua na educação a distância do Ifes assumindo diversos papéis (professora, tutora, coordenadora). Atualmente, atua como professora nos cursos de pós-graduação em Informática e Educação (PIE) e Tecnologias Educacionais (Tecedu). Publicou em parceria o livro Lógica de Programação e Automação.

Yvina Pavan Baldo	Titulação Máxima: Mestre
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4481906U2

Resumo do Currículo Lattes

Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação de Assistência e Educação (1997) e Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). É docente no ensino superior desde 1998. Atualmente é professora com dedicação exclusiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), exercendo essa função no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Atuou como coordenadora da Universidade Aberta do Brasil - UAB (2006 a 2009) e Diretora de Educação a Distância (2009 a 2014) do Ifes. Atua como coordenadora do Curso de Especialização Lato Sensu em Tecnologias Educacionais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: uso de tecnologias na educação e aspectos relativos à acessibilidade, os impactos das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, inclusão digital, planejamento e implantação de cursos EaD e design educacional.

Jaqueline Maissiat	Titulação Máxima: Doutora
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado)	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4770775E0

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Pedagogia, Múltiplos e Informática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004) e mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2007), Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Informática Educativa/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), onde atua como Professora Permanente do Mestrado em Ensino de Humanidades e Pós-Graduação em Prática Pedagógica para Professores, participa do Grupo de Pesquisa Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas (TecPrática Cefor/Ifes) Núcleo de Estudos em Subjetivação, Tecnologia e Arte (Nesta/UFRGS). É membro da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) e da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Tem experiência na área de Educação e Novas Tecnologias, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, educação superior, inovações, processo ensino e aprendizagem, mediação tecnológica, motivação, imagem.

Roberta de Sousa Almeida	Titulação Máxima: Mestre
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas

Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4537472D1
<p>Resumo do Currículo Lattes</p> <p>Mestre em Administração Estratégica de Pessoas. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho e em Estudos Avançados da Comunicação. Graduada em Direito e em Jornalismo. Advogada e Professora. Servidora Pública do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Coordenadora da Formação de Orientadores para Trabalho de Conclusão Final em cursos EaD do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor), em 2018/1.</p>	

Esther Ortlieb Faria de Almeida	Titulação Máxima: Mestre
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4501249U2
<p>Resumo do Currículo Lattes</p> <p>Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (1986) e mestrado em Estudos Literários, também pela Universidade Federal do Espírito Santo (2000). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes, atuando nas modalidades de ensino presencial e a distância, nos níveis médio, superior e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras-Português, com ênfase Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, atuando principalmente nas seguintes áreas: Ensino e Educação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Metodologia de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.</p>	

Mariella Berger Andrade	Titulação Máxima: Doutora
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4164720T1
<p>Resumo do Currículo Lattes</p> <p>Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ifes de 2016 a 2018. Coordenadora da Pós-Graduação em Informática na Educação. Tem experiência em educação à distância, informática na educação, tecnologias educacionais, software livre, rastreamento visual de objetos, processamento de imagens, robótica, roteamento de veículos e informática médica.</p>	

Larissy Alves Cotonhoto	Titulação Máxima: Doutora
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4704997T2

Resumo do Currículo Lattes

Professora no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), lotado no Centro de Referência em Formação e em Educação a distância (Cefor). Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (1994), Pedagogia pela Universidade de Uberaba (2012), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2001), doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e pós-doutorado em Psicologia do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Ufes. É docente no ensino superior desde 2001, tendo lecionado na UFU, UEMG, UNIPAM, Faculdade Católica de Uberlândia, Rede Doctum em cursos de Pedagogia, Psicologia, Educação Física e Especializações. Participou do Grupo de Pesquisa Infância, Cultura, Inclusão e Subjetividade (Grupicis). É professora colaboradora do Laboratório de Estudos do Desenvolvimento Humano (Ledhum) e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase em Educação Infantil, Formação de Professor, Educação Especial, atuando principalmente com os seguintes temas: aprendizagem, desenvolvimento infantil, formação de educadores, educação especial, avaliação psicopedagógica, brincar, educação infantil, jogos e brincadeiras.

Mariana Pozzatti	Titulação Máxima: Doutora
UA (Lotação) ou Instituição de Origem: Cefor/Reitoria	Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Regime de Trabalho: 40h	Carga Horária dedicação ao curso: 4 horas
Situação (Ativo, aposentado, licenciado): Ativo	Link do Currículo Lattes http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4257593Y9

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico São Francisco de Assis (2006), Mestrado e Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2012; 2018). É professora de ensino superior da Escola Superior São Francisco de Assis e professora substituta do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (Cefor/Ifes). É membro do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (Proteoria/Ufes). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Estágio Supervisionado, Cotidiano escolar e Formação de professores (presencial e a distância).

3.2. Corpo Técnico e/ou Colaboradores

Alessandro Poletto Oliveira	
UA (lotação): Cefor/Reitoria	Cargo: Pedagogo
Regime de Trabalho: 40 horas	Carga horária dedicação ao curso: 10 horas

Luciano Rodrigues Valin	
UA (lotação): Cefor/Reitoria	Cargo
Regime de Trabalho: 40 horas	Carga horária dedicação ao curso: 5 horas

4. Componentes Curriculares

4.1. Disciplinas

Componente Curricular		Obrigatória/ Optativa	Nome do Professor(a) Responsável	Carga Horária
Código	Descrição			
	Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	Obrigatória	Dulcileia Marchesi Costa, Roberta Almeida Barros e Solimara Ravani de Sant'Ana	60h
	Tecnologias Digitais para Educação	Obrigatória	Jaqueline Maissiat, Mariella Berger Andrade e Yvina Pavan Baldo	60h

	Produção de Materiais Digitais	Obrigatória	Esther Ortlieb Faria de Almeida, Larissy Alves Cotonhoto e Maria- na Pozzatti	60h
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias				180h
Total de Carga Horária de Disciplina(s) Optativa(s) a ser cumprida				--
Total da Carga Horária do Trabalho de Conclusão				180h
Carga Horária Total do Curso				180h

4.2. Ementário

Nome Componente ou Disciplina: Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	
Carga Horária: 60	Obrigatória
Objetivos	
<p>Conhecer os fundamentos e o histórico da educação a distância; Conhecer a legislação brasileira relacionada à educação a distância; Planejar atividades usando recursos da plataforma Moodle para a construção de sala virtual; Compreender a importância da equipe multidisciplinar e da docência coletiva na educação a distância.</p>	
Ementa	
<p>Definição de educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem. Histórico da EaD. Legislação brasileira relacionada à educação a distância. Planejamento de atividades utilizando recursos do Moodle. Equipe Multidisciplinar e docência coletiva.</p>	
Conteúdo	
<p>1 Educação a Distância 1.1 Definição 1.2 Histórico da EaD 1.3 Fundamentos da EaD 1.4 Legislação brasileira relacionada à EaD 2. Ambiente Virtual de Aprendizagem 2.1 Definição 2.2 Principais recursos do Moodle 2.3 Edição de sala virtual 3. Equipe Multidisciplinar 3.1 Composição de equipe de profissionais para cursos em EaD 3.2 Funções dos membros da equipe 4. Docência coletiva</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.</p>	

Bibliografia Básica

BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 26 out 2018.

MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage, 2011. 105 p.

MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo: Érica, 2014. 168 p.

MOODLE.ORG. Disponível em: <https://moodle.org/?lang=pt_br>. Acesso em: 26 out 2018.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma Visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. Educação a Distância no Brasil: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1ª ed., 2018. Disponível em <<https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000012/00001258.pdf>>. Acesso em: 26 out 2018.

Bibliografia Complementar

BEHAR, Patricia Alejandra. Competências em Educação a Distância. Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 19 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 24 fev. 2018.

CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. Introdução à Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 72 p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. 112 p.

MORAN, M. J. O que é Educação a Distância? 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. Base conceitual. In: _____. Educação a Distância: perspectiva educacional emergente na UEMA. Florianópolis: Insular, 2002. cap. 2, p. 27 – 68.

PASSOS, M. L.S. et al. Modelos de Institucionalização de Cursos a Distância em uma Instituição de Ensino Pública. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. Anais. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/220.pdf>> Acesso em: 03 fev 2018.

SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 94 p.

Nome Componente ou Disciplina: Tecnologias Digitais para Educação

Carga Horária: 60h

Obrigatória

Objetivos

Entender os principais conceitos de Tecnologias Digitais para Educação;
Conceituar comunicação síncrona e assíncrona e discutir suas especificidades;
Avaliar a importância das Tecnologias Digitais para Educação na Educação a Distância;
Conhecer as principais mídias;
Discutir o uso das mídias na EaD;
Planejar o uso das mídias no contexto educacional;
Discutir aspectos legais sobre direitos autorais.

Ementa
Principais conceitos de Tecnologias Digitais para Educação (TDE). Comunicação síncrona e assíncrona. Importância das TDE na EaD. Principais mídias: vídeos, tutoriais, animação e imagens. O uso das mídias na EaD. Planejamento do uso de mídias. Aspectos legais sobre direitos autorais.
Conteúdo
1 Tecnologias digitais para Educação (TDE) 1.1 Conceituação 1.2 Usos das tecnologias na educação 2 Mídias na Educação 2.1 Conceituação 2.2 Tipos de mídia: mídias impressas (guias de estudo; jornais; periódicos, boletins) e mídias eletrônicas (áudio e vídeo; teleconferência) 3 Aspectos legais sobre direitos autorais
Metodologia e Recursos Utilizados
A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.
Avaliação da Aprendizagem
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.

Bibliografia Básica
BENTO, Dalvaci. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522123810 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1
KROKOSCZ, Marcelo. Outras Palavras para Autoria e Plágio. Atlas, 04/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522497331 (Ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497331/pageid/4
MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8
SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. São Paulo: LTC, 2016.
SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em educação a distância (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 788522123841 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123841/pageid/0
Bibliografia Complementar
BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em < http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/ >.
BATES, Tony. Educar na era Digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.
BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21.ed. Campinas: Papirus, 2013.
GÓMEZ, Ángel Pérez. Educação na Era Digital. Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788584290246 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246/pageid/8
JR., PIVA, Dilermando. Sala de Aula Digital, 1. ed., Saraiva, 07/2009. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788502206670 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502206670/pageid/12

Nome Componente ou Disciplina: Produção de Materiais Digitais	
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Avaliar as teorias de aprendizagem na criação de materiais digitais; Discutir a definição de objetivos de aprendizagem e sua relação com as atividades on-line e com os recursos do AVA; Conhecer as diferentes possibilidades de avaliação e articulá-las com a educação a distância; Exercitar o planejamento para EaD; Conhecer práticas inclusivas e de acessibilidade; Produzir materiais digitais como apoio ao processo de ensino-aprendizagem; Conhecer indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais.</p>	
Ementa	
<p>Teorias de Aprendizagem. Objetivos da aprendizagem. Planejamento para EaD. Avaliação e importância do feedback (retroalimentação). Elaboração de Mapa de Atividades. Indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais. Acessibilidade na produção de materiais digitais.</p>	
Conteúdo	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias de Aprendizagem 2. Objetivos da aprendizagem 3. Planejamento para EaD <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Definição de Mapa de Atividades 3.2 Elaboração de Mapa de Atividades 4. Materiais educacionais <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Linguagem 4.2 Acessibilidade na produção de materiais digitais 5. Avaliação, Importância do feedback (retroalimentação) 6. Indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.</p>	

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referenciais de qualidade do MEC. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>, Acesso em: 18 fev. 2017.

FILATRO, A. Design Instrucional na prática. São Paulo: Pearson, 2008. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1>

HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. Design Instrucional em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. Teorias de Aprendizagem. Edição Diversos. 1999.

MILL, Daniel. Docência virtual: uma visão crítica. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012. MIZUKAMI, Maria G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MIZUKAMI, Maria G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

VALERIANO, Luciana. Planejamento e Administração em Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

Preti, Oreste. Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010. Disponível em: <http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/producao_material_didatico_impresso_oreste_preti.pdf>

BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1>>

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno Domenico. Avaliação de Educação a Distância e e-Learning. Porto Alegre: Penso, 2009.

SALTON, Bruna Poletto. AGNOL, Anderson Dall. TURCANI, Alissa. Manual de acessibilidade em documentos digitais. Centro Tecnológico de Acessibilidade. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <<http://cta.ifrs.edu.br/files/doc/275485165d384af74ab13ccbfe139ee6.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Bibliografia Complementar

GAVA, Tânia Barbosa; NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. O Modelo ADDIE na Construção Colaborativa de Disciplinas a Distância. Informática na Educação (Online). Informática na Educação: teoria e prática. v. 17, p. 111, 2014. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/34488>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. Desafios e Aprendizagem no Planejamento e Produção de Material Didático em cursos ofertados a distância: papel do docente. In: ALBERNAZ, Jussara Martins (Org.). Tecnologias Computacionais e práticas educativas inclusivas - Perspectivas de trabalho em escolas e instituições acadêmicas. 1ed. Curitiba: CRV, 2012, v. 1, p. 1-325.

SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; PASSOS, Marize Lyra Silva; MENEZES, Andromeda Goretti Correa de. Reflexões sobre planejamento de componentes curriculares na modalidade a distância: Ótica do designer instrucional. LACLO 2011, v. 3, p. 1-10, 2012. Disponível em: <<http://laclo.org/papers/index.php/laclo/article/view/12>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

5. Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Portaria nº. 3.050, de 24 de outubro de 2016. 2016.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2-2019/1. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/pdi_2-08-16.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo. Conselho Superior. Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Ifes, Anexo I – Resolução CS nº 1/2017, de 20 de fevereiro de 2017. Vitória: 2017. Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2017_-_Regimento_Geral_do_ifes_-_Anexo_I.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

MORAN, José. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

6. Apêndices

Minuta de edital referente ao processo seletivo de alunos.

7. Anexos (opcional)

Não se aplica.